



## **Formação pedagógica do docente de estágio curricular supervisionado no curso de fisioterapia como fator de responsabilidade social**

Rosana Niederauer Marques

Universidade Federal de Santa Maria - [rnm.marques@gmail.com](mailto:rnm.marques@gmail.com)

Estela Maris Giordani

Universidade Federal de Santa Maria – Antonio Meneghetti Faculdade -  
[estelagiordani@gmail.com](mailto:estelagiordani@gmail.com)

Deisi Sangoi Freitas

Universidade Federal de Santa Maria - [deisisf@gmail.com](mailto:deisisf@gmail.com)

Eixo Temático: Humanismo & Complexidade

### **1 Introdução**

A pesquisa discute a formação pedagógica do docente no estágio curricular supervisionado (doravante ECS ou estágio) no Curso de Fisioterapia da UFSM. E, entende-se que a formação pedagógica do professor universitário é uma questão de responsabilidade, pois na função docente ele deve ele apenas não preocupar-se com o saber técnico também com a formação integral de profissionais fisioterapeutas conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Fisioterapia. Contudo, a docência na disciplina de Estágio Supervisionado (FSR-1038 e FSR-1039) é ministrada por fisioterapeutas-professores e não professores-fisioterapeutas e essa distinção é pautada na ideia de que o fazer pedagógico é aprendido na prática da orientação, sem a existência de formação pedagógica específica para exercer a docência nessa disciplina. Sendo assim, o professor torna-se responsável, em grande parte, por sua própria formação. Os professores, das diversas áreas, e também os da saúde, desenvolvem formas de atuação profissional a partir de suas experiências e, estas constituem o *corpus* que orienta a sua pedagogia ou o seu modo de ser docente universitário.

A partir das considerações apresentadas evidenciamos o seguinte problema de pesquisa: qual é a formação pedagógica dos docentes orientadores de estágio curricular supervisionado no curso de fisioterapia da Universidade Federal de Santa Maria, RS? (que processo de formação docente é esse que acontece na prática da orientação?). Mediante o problema elaboramos o objetivo geral de pesquisa: investigar a formação pedagógica dos



docentes no estágio supervisionado do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Santa Maria, RS. Trata-se de levantar o quanto os profissionais professores desenvolvem sua condição pedagógica no ensino superior, o que revela sua responsabilidade e reciprocidade social com a universidade pública em que exercem sua função docente.

## **2 Revisão de Literatura: Formação pedagógica de docentes na experiência**

Grillo (2006) esclarece que “é comum encontrarem-se docentes no ensino superior que iniciam as suas atividades, desconhecendo a complexidade da profissão e o que é esperado hoje do ensino e do professor” (p. 60). E, em nosso caso, também no curso que investigamos, identificamos esta mesma condição dos professores do ensino superior. O que nos instiga é como são construídas as referências pedagógicas no decorrer da atividade docente. A docência é considerada por Pimenta e Anastasiou (2002) um processo continuado de formação que ocorre no percurso da experiência. Também Isaia e Bolzan (2009) referem que o processo de aprender a ser professor se dá no exercício continuado da docência.

Essa acepção remete ao conceito de autoformação em Garcia (1999). Para o autor o conceito de autoformação é um processo que decorre da autonomia do sujeito em se responsabilizar pela sua própria construção, desde a definição dos objetivos, processos, instrumentos e resultados. Neste caso, entendemos que se trata de um processo cuja intencionalidade é explícita, não deriva apenas da experiência. Segundo Garcia (1999), o processo que contempla os professores como responsáveis por sua própria formação, na medida em que desenvolvem ações ativadas conscientemente e mantêm o controle sobre seu processo. Porém não estamos afirmando que a formação seja necessariamente autônoma, mas é através da autoformação e interformação (GARCIA, 1999), que os professores podem aperfeiçoar]seu desenvolvimento pessoal e profissional.

## **3 Metodologia**

Trata-se de uma pesquisa em desenvolvimento de abordagem qualitativa em educação e caracteriza-se como um **estudo de caso** de um grupo de professores do curso de Fisioterapia de uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES). Os participantes da pesquisa são os professores que atuam na supervisão de estágios no 8º e 9º semestres do curso de Fisioterapia



da Universidade Federal de Santa Maria, RS, os quais totalizam um número de 10. Para a coleta dos dados são utilizadas como fonte de evidências as manifestações verbais dos professores supervisores de estágio expressas nas entrevistas. A análise dos dados coletados através das fontes de evidência, foi realizada pela técnica de Análise de conteúdo que é fundamentada em Bardin (2004). Neste tipo de pesquisa, a abordagem metodológica é qualitativa.

#### **4 Resultados e Discussão**

A seguir desenvolvemos uma análise prévia dos dados encontrados nas entrevistas a respeito das categorias. Na categoria “perfil dos docentes supervisores de estágio do curso de Fisioterapia” desenvolvemos um olhar do aspecto pedagógico do docente, ou seja, como os docentes se vêem profissionais formadores no ensino superior. Destacam-se como características aquelas relativas aos aspectos humanos de proximidade com o aluno, gostar do que faz, saber lidar com as diferentes situações que envolvem as situações de vida. Observamos nestes trechos que os professores enfatizam mais as dimensões pessoais da docência do que aquelas relativas à sua qualificação profissional. Na categoria Autoformação nas trajetórias dos docentes fisioterapeutas, os professores relatam que sua primeira atuação profissional foi a atividade prática, exercida em clínicas ou hospitais. Percebemos que os professores manifestam que quando se referem as suas trajetórias de formação trazem a tona a sua vida universitária, ou seja, formaram-se com as experiências que tiveram como estudantes e no convívio com as instituições e professores. A categoria “aprendizagens discentes” e significados formativos, diz respeito às marcas que os professores de estágio imprimem em seus alunos. É importante investigá-la porque pode revelar os modos de condução dos processos educativos. Podemos observar que existem procedimentos que são rigorosamente seguidos, planejados e aplicados, e tais rotinas são também objeto de aprendizagem dos alunos. Evidencia-se também a valorização do aspecto humano da relação terapeuta/paciente, remetendo ao conceito de formação em Garcia (1999) implicar no “processo de desenvolvimento e estruturação da pessoa” e a aprendizagem adulta como capacidade de formar-se.



## **5 Considerações Finais**

O estudo pretende significar uma contribuição ao processo de formação, não somente dos orientadores de estágios no curso de Fisioterapia, mas a todos os docentes envolvidos no ato pedagógico, por proporcionar reflexões acerca das respectivas práticas e com isso fortalecer ainda mais a responsabilidade que é formar-se pessoas, formar-se professor, enquanto formamos profissionais. Nisso consiste a compreensão da responsabilidade do professor universitário em exercer sua função com qualidade bem como implica uma relação de reciprocidade uma vez que, com sua formação adequada desempenham melhor sua função e formam profissionais para o mercado de trabalho com tais características.

É necessário a tomada de consciência “do como” construímos dinamicamente a nossa prática profissional de professores universitários para que possamos revisá-la, aprimorá-la e transformá-la na direção de sua qualificação. Observamos, durante a execução desta pesquisa, a grande preocupação com a valorização do aspecto humano da relação terapeuta/paciente e docente/acadêmico e que este é a marca que os docentes preocupam-se em deixar naqueles que formam.

## **Referências**

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2004.
- GARCIA, C. M. **Formação de professores**: para uma mudança educativa. Trad. Isabel Narciso. Porto: Porto Editora, 1999.
- GRILLO, M. Percursos da constituição da docência. In: ENRICONE, D. (org.). **A docência na educação superior**: sete olhares. Porto Alegre: Evangraf, 2006.
- ISAIA, S. M. A. e BOLZAN, D. P. V. **Pedagogia Universitária e Desenvolvimento Profissional Docente**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009, p. 63-77.
- PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. **Docência no Ensino Superior**. Vol. 1. São Paulo: Cortez, 2002.
- YIN, R K. **Estudo de caso**: Planejamento e Métodos. 3a. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.